

Rrio claro

Rio de Janeiro -RJ

Histórico

A história de Município de Rio Claro apresenta curiosas particularidades , que incluem a absorção de um Município vizinho, o de São João Marcos, e a troca de nomes , pois, durante algum tempo se chamou Itaverá.

Sua origem está ligada ao desbravamento, pelo bandeirante Paulista Simão da Cunha Gago que denominou a região de Campo Alegre da Paraíba Nova, atual Resende. Na localidade, João Machado Pereira, em 1733, construiu sua fazenda e ,em 1739, ergueu uma capela destinada ao culto de São João Marcos. A povoação, desde 1755, era freguesia. Em fins do século XVIII, edificou-se a igreja, em torno da qual se congregou o núcleo populacional, que passou a se chamar São João do Príncipe.

Os dois Municípios Prosseguiram em desenvolvimento paralelo. São João do Príncipe chegou a ser uma das Cidades mais prósperas do interior Fluminense, que refletiu nas suas construções, de grande valor arquitetônico. A introdução da cultura do café acelerou consideravelmente o progresso da região, em especial, de Rio Claro. A abolição da escravatura e o deslocamento da cultura do café para as terras de São Paulo abalaram a economia da zona cafeeira fluminense, sobretudo daqueles que não puderam fazer uma transição rápida para outras culturas. Em Rio Claro, as fazendas de café se transformaram em pastagens para criação de gado leiteiro mas São Marcos, pouco a pouco foi entrando em decadência, situação agradava pelos novos traçados dos sistemas rodoviário e ferroviário, entre o Rio de Janeiro e o interior Fluminense.

Em 1938, São João Marcos foi incorporado ao Município de Rio Claro.

Entre 1943 e 1956, Rio Claro teve sua denominação alterada para Itaverá. Em 1944, a Vila do Parado (ex- Santo Antônio do Capivari) passou a chamar-se Lídice.

Gentílico: rio-clareense

Formação Administrativa

Freguesia criada com a denominação de Rio Claro, por ato provincial nº 152, de 07-05-1839 e por decretos estaduais nºs 1, de 08-05-1892 e 1-A, de 03-06-1892.

Elevado a categoria de vila com a denominação de Rio Claro, pela lei provincial nº 481, de 19-05-1849, desmembrado do de São João do Príncipe mais tarde São João Marcos. Constituído do distrito sede. Instalado em 01-01-1850.

Pelo decreto estadual nº. 280, de 06-07-1891, é extinta a vila de Rio Claro.

Elevado novamente à categoria de vila com a denominação de Rio Claro, por decreto nº 283, de 23-07-1891.

Pelos decretos estaduais nºs 1, de 08-05-1892 e 1-A, de 03-06-1892, é criado o distrito de Santo Antônio do Capivari e anexado a vila de Ripio Claro.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, a vila é constituída de 2 distritos: Rio Claro e Santo Antônio do Capivari.

Elevado à condição de cidade com a denominação de Rio Claro, pela lei estadual nº 2335, de 27-12-1929.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o município é constituído de 2 distritos: Rio Claro e Santo Antônio do Capivari.

Assim permanecendo em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937.

Pelo decreto estadual nº 635, de 14-12-1938, confirmado pelo de nº 641, de 15-12-1938, o município de Rio Claro, adquiriu o território do extinto município de São João Marcos. Sob os mesmos decretos o distrito de Santo Antônio do Capivari passou a denominar-se Parado.

No quadro fixado para vigorar no período de 1939-1943, município de Rio Claro é constituído de 5 distritos: Rio Claro, Arraial do Príncipe ex-Arozal, Parado ex-Santo Antônio do Capivari, Passa Três e São João Marcos.

Pelo decreto-lei estadual nº 1056, de 31-12-1943, o município de Rio Claro passou a denominar-se Itaverá e o distrito de Parado a denominar-se Lídice. Sob a mesma lei é criado o distrito de Getulândia anexado ao município de Itaverá e ainda extingui o distrito de Arraial do Príncipe, sendo seu território anexado aos distritos de Passa Três e São João Marcos, ambos do município de Itaverá.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1950, o município já denominado Itaverá é constituído de 5 distritos: Itaverá, Getulândia, Lídice, Passa Três e São João Marcos.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de I-VII-1955.

Pela lei estadual nº 2825, de 14-06-1956, o município de Itaverá voltou a denominar-se Rio Claro.

Em divisão territorial de I-VII-1960, o município é constituído de 5 distritos: Rio Claro, Getulândia, Lídice, Passa Três e São João Marcos.

Em “Síntese” de 31-XII-1994, o município é constituído de 5 distritos: Rio Claro, Getulândia, Lídice, Passa Três e São João Marcos

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.

Alterações toponímicas municipais

Rio Claro para Itaverá teve sua denominação alterada, por força do decreto-lei estadual nº 1056, de 31-12-1943.

Itaverá para Rio Claro teve sua denominação alterada, por força da lei estadual nº 2825, de 14-06-1956.